



CURSO DE EXTENSÃO EM TROMBONE E SOLFEJO PARA INICIANTES

*Isaac Tomaz Ferreira¹, Emídio de Almeida Travasso Nogueira² Jean Marcio Souza da Silva³,
jean.marcio@professor.ufcg.edu.br*

Resumo: Este projeto teve como objetivo o treinamento especializado nas técnicas do trombone e do solfejo musical para os alunos da cidade de Soledade – PB. A metodologia do mesmo incluiu a realização de chamada pública para preenchimento da vaga de bolsista e assinatura do termo de cooperação com a prefeitura de Soledade. As aulas se deram através de encontros semanais, presenciais, que resultaram na elaboração de um material didático específico para os alunos, assim como preconizado pelo edital desta ação.

Palavras-chaves: *Iniciação, trombone, Solfejo*

1. Introdução

O Projeto de Extensão em Trombone e Solfejo para iniciantes, que ora apresentamos neste resumo, visou o desenvolvimento das capacidades técnico/artísticas através do estudo especializado do trombone e do solfejo para os alunos iniciantes desse instrumento da cidade de Soledade – PB através do protagonismo do bolsista selecionado para à ação – Isaac Ferreira. O projeto teve como premissas: a formação e desenvolvimento da comunidade externa da UFCG e a produção de um material didático original. As demandas levantadas pelo aluno extensionista, durante suas aplicações práticas em Soledade, resultaram em um método intitulado “Genesis I: estudos de aquecimento para instrumentos de banda”. É importante ressaltar que após a primeira visita de acompanhamento ficou decidido uma readequação de um dos objetivos, ensino do trombone, para atender a totalidade dos instrumentos da banda. Essa decisão não onerou o resultado final e foi tomada para atender a justa solicitação dos demais alunos instrumentistas da banda que solicitaram ao bolsista permissão para participar das atividades junto aos alunos de trombone. Para atender à solicitação daquela comunidade, foi necessária uma ampliação da nossa fundamentação teórica no intuito de abranger as demandas de formação dos demais instrumentos, além do trombone que já estava previamente resolvida. Essa etapa trouxe grandes reflexões à cerca da funcionalidade dos materiais didáticos destinados a nosso público, iniciantes no estudo dos instrumentos de banda. Além dessa particularidade supracitada, tivemos a grata oportunidade de receber uma bolsa adicional que permitiu a remuneração de um segundo bolsista. Esse segundo bolsista, Emídio Nogueira, foi incumbido de aplicar o material de solfejo

desenvolvido previamente para o projeto em uma classe de candidatos ao vestibular de música. Desta forma, sem ferir nossa proposta inicial, foi possível ampliar ainda mais o atendimento à comunidade externa da UFCG. Essa atividade de solfejo aconteceu nas dependências da UNAMUS na sala 21B.



Figura 1 – Primeira visita técnica, aula de Solfejo (Bloco BW, sala 21B) .

2. Metodologia

O projeto se deu com um encontro semanal para orientação dos Bolsistas e dois encontros para as atividades presenciais dos alunos da ação, tanto para atividades em Soledade como as que aconteceram simultaneamente na UFCG. Além dos encontros mencionados, o coordenador/orientador do projeto fez uma visita mensal às atividades dos extensionistas.

Para a aplicação prática do projeto na classe de Soledade as aulas foram sistematizadas dentro da seguinte ordem: alongamentos musculatura superior, alongamento musculatura facial, treinamento de respiração, produção de som no instrumento e orientação da prática de solfejo alternada com produção sonora nas lições do Método Genesis I. Para a classe de Solfejo, bloco BW, sala 21B, a rotina era constituída de exercícios de introdução a polirritmia, treinamento dos compassos simples, compostos e seu gestual básico, além do estudo do solfejo rítmico e das melodias arranjadas para esse curso.

Em relação a estratégia metodológica usada nas aulas: os alunos extensionista foram orientados a trabalhar o conceito de mimese para demonstrar os aspectos da construção do som nos instrumentos e das práticas de solfejo. Ou seja, além da apresentação do conteúdo das aulas, estas, foram constituídas de práticas imersivas do

^{1,2} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

² Jean Marcio Souza da Silva, <Coordenador e Orientador>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

estudo aplicado dos conteúdos, objetivando a construção das memórias necessárias aos momentos de revisão desse conteúdo. Momento este, quando os alunos em seu estudo particular, podem recorrer/replicar os treinamentos realizados em sala de aula.



Figura 2 – Alunos praticando suas rotinas de aquecimento coletivo sob a orientação do bolsista Isaac Ferreira (Soledade).

3. Resultados e Discussões

Refletindo sobre os resultados desse projeto, percebi que a circunstância gerada pelo engajamento da comunidade, seu entusiasmo ampliou minha percepção para elaborar um material didático efetivamente prático para os alunos do projeto. Eu passei a me colocar no lugar deles, os alunos, quando estava produzindo os exercícios e a cada etapa me peguei pensando: isso é tecnicamente correto mais é musicalmente chato! Minha preocupação passou a abranger a manutenção dos entusiasmos daquelas crianças.



Figura 3 – segunda visita técnica (Soledade).

4. Conclusões

O projeto de Extensão em Trombone e Solfejo evidenciou as demandas por treinamento especializado que se alinha com objetivos de desenvolvimento sustentáveis – ODS 2030 no tocante a educação de qualidade. Concluo este relato declarando que as circunstâncias envolvidas nessa ação promoveram em mim a renovação de meus votos enquanto pedagogo da performance musical, assim como fortaleceu em mim a premissa defendida pelo pesquisador Otto Peters onde este proclama: “...nenhuma limitação moral, física ou financeira deve impedir o conhecimento do homem, desde que esse o deseje!” Convido os colegas a assumir, enquanto educadores e instituição, a

responsabilidade de nos tornar um meio para essas pessoas consumarem seu desejo.

5. Referências

ALVES DA SILVA, L.E.; PINTO, M.T.P; SOUZA, D.P. (Org). Manual do Mestre de Banda de Música. Rio de Janeiro: Edição dos Autores, 2018.
Paz, Ermelinda: 500 Canções Brasileiras, 3ª edição revista e ampliada, Musimed,
JARDIN, Marcelo: Pequeno Guia Prático para o Regente de Banda, Vol. I, FUNART, 2022.
SWANWICK, Keith, TILLMAN, June. The sequence of musical development: a study of children's compositions. British Journal of Music Education, vol.3, n. 3, p. 305-339, 1986.

Agradecimentos

À Secretaria de Ação Social da Prefeitura de Soledade, pelo apoio e suporte, aos extensionistas Isaac Ferreira e Emídio Nogueira pelo seu comprometimento, a todos os alunos que participaram da ação, ao corpo docente da UNAMUS pelo apoio incondicional aos projetos de extensão realizados em nossa unidade, aos técnicos administrativos e porteiros de nossa unidade pela atenção e cuidado com os que frequentaram as atividades. Por fim agradeço à FUNART/UFCEG através da pessoa do Diretor de Arte e Cultura da UFCEG que possibilitou a implementação desse projeto e esteve presente no concerto de Encerramento da atividade.